ANO 28.º TERÇA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1948 N.º 9329

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Conselho da O. N. U.
ordenou mais uma vez
a árabes e judeus
que estabeleçam um armistício

PARIS, 16.—O Conselho de Segurança deu hoje ordem aos árabes e judeus para um armistício em toda a Palestina e para entabularem imediatamente negociações para uma paz permanente. O Conselho aprovou uma proposta dos representantes do Canadá, da Bélgica e da França, para que as duas partes entrem em negociações imediatas, ou directamente ou por intermédio do dr. Ralph Bunche, medianeiro das Nações Unidas. O objectivo da moção é fácilitar a transição das actuais tréguas para uma paz permanente.

A proposta inclui a fixação de linhas permanentes de demarcação do armistício, além das quais as forças armadas quer dos judeus quer dos árabes não devem avançar. A proposta também inclui a retirada e a redução dos efectivos militares árabes e judaicos para que possa mais fácilmente ser mantido o armistício durante esse periodo de transição.

O representante da Russia opôs-se á parte executiva da moção. O delegado da Siria absteve-se de votar. Os países árabes (Egipto, Siria e Libano) manifestaram a sua opinião de que não podem entrar em negociações com os judeus, visto que não reconhecem o Estado de Israel. Segundo as palavras do representante do Libano, os delegados árabes não podem aceitar a proposta canadiana enquanto as tréguas não forem rigorosamente respeitadas e as tropas judaicas não recuarem para as posições que ocupavam antes da violação das tréguas.—(R.).

O «gargarejo» para os quintos andares está um pouco fora de moda: o telefone é muito mais discreto... Mas assim, á mão de semear, como Laura Alves e Igrejas Caeiro nos mostram, ainda é suficientemente praticável...

O PROBLEMA DE BERLIM (1)

Toda a gente pergunta
como foi possivel chegar
à situação lamentavel
em que a cidade se encontra

— Por ***John Flynn***

Os russos acabam de reforçar o bloqueio de Berlim, apesar das aparências diplomáticas que anunciam um desanuviamento próximo da situação internacional. O problema que surgiu naquela cidade — o qual continua na agenda do Conselho de Segurança — é talvez o mais grave e explosivo de quantos apareceram depois da guerra.

Nos artigos que hoje começamos a publicar, o seu autor, John Flynn, descreve os antecedentes politicos e militares que explicam a situação em que se encontra actualmente a capital do Reich e conta como os representantes das nações orientais, aceitando as soluções soviéticas, prepararam essa situação.

Em Abril deste ano, 25.000 soldados americanos, ingleses e franceses encontraram-se isolados numa região da Alemanha ocupada pelo Exército soviético. Por ordem de Estaline foram interrompidas todas as comunicações que permitiam a esses soldados comunicar livremente com o mundo exterior. O local a que nos referimos era a cidade de Berlim e os soldados americanos, ingleses e franceses de que falamos, estavam sob as ordens de uma comissão interaliada que tinha por missão principal assegurar a colaboração entre os vencedores da ultima guerra.

A' primeira vista dir-se-ia que, o acesso a Berlim, cidade legalmente sujeita a um regime comum de quatro potências, não devia estar sujeita a quaisquer peias ou restrições. A verdade, porém, é que, antes de ser estabelecido o bloqueio pelas autoridades soviéticas, as comunicações com a antiga capital do Reich estavam limitadas a uma estrada, a uma linha de caminho de ferro e a um corredor aéreo com a largura de 30 quilómetros.

Os russos estavam em condições de fazer cessar, quando isso lhes aprouvesse, o tráfego terrestre, e foi isso que fizeram, recusando a autorização de circular aos transportes automóveis e ferroviários desde que estes se não submetessem a uma fiscalização intolerável. Como o governador militar americano, general Lucius Clay, se recusou a aceitar essa fiscalização, só lhe restava o recurso do corredor aé-

(Continua na ultima pág.)

«COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL!» II

Os jovens troçam
do amor romântico
que consideram
desacreditado
pelo sopro realista
da nossa época

No mundo dos jovens, tudo se passa de um modo diferente e estranho á mocidade que passou. Não é possível encontrar duas gerações com as mesmas tendências e as mesmas práticas. De facto, o namorico português, apesar das suas tradições e da gentil sensibilidade dos corações que o enfloram, não se parece nada com o que foi há 30 ou 40 anos. Os dicionários, entretanto, não lhe alteraram o sentido de motivo passageiro, socialmente inconsequente, pois, em boa verdade, nenhum compromisso ele envolve. Parente próximo do «flirt», difere dele entretanto: não se pratica fora das intenções cálidas da alma e do sangue portugueses. E assim o definiu Garrett, para o distanciar do namorico: não é fazer a corte, é mais do que ser amável, é menos do que galantear, não obriga a nada, não tem consequências, começa-se, acaba-se á vontade e sem comprometimento (muitas coisas, enfim, incompativeis com aqueles que, além de amor são extremistas no ciume...). Em Portugal, entretanto, embora o namorico tenha as mesmas aparentes inconsequências, revela diferentes intenções. Por isso, o namorico, como o namoro, verdadeira instituição nacional—assim o proclamou Ramalho Or-

tigão com desespero e vexame—se revela muito menos simpático do que pode parecer nas suas vestes de inocência, porque cedo rapazes e raparigas começam a sua ronda de mentiras, repetindo frases feitas que são herança de outros que antes deles namoraram:

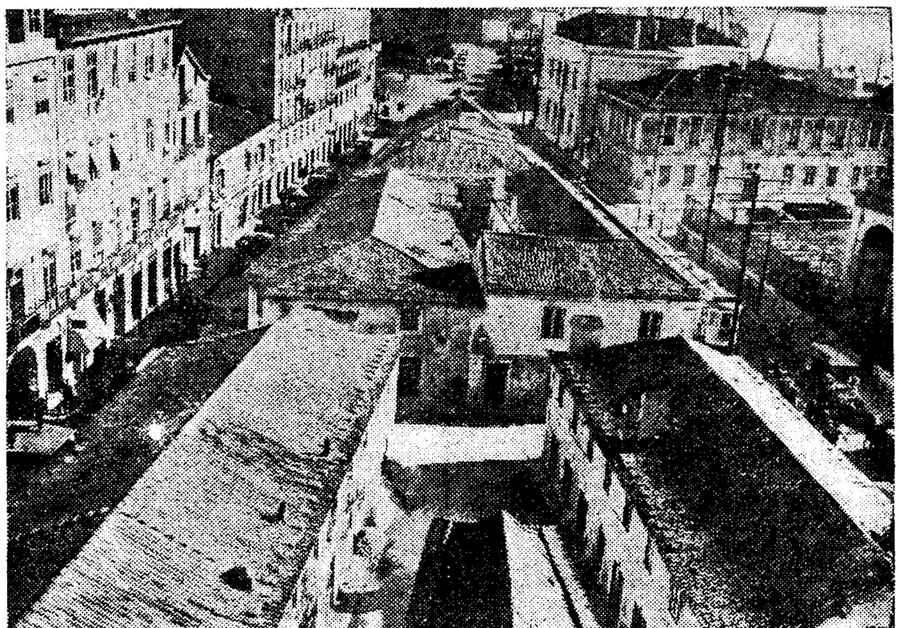
—Só me casarei contigo!

(Coisas que, na verdade, mal lhes podem passar pela cabeça...)

Perguntámos a alguns jovens, entre os 16 e os 18 anos, o que pensavam eles do amor e eles responderam rindo-se:

—O amor, uma pomada para limpar metais ?...

(Continua na pág. central)



Vai abaixo o quarteirão
entre as ruas da Alfandega e dos Bacalhoeiros
e no seu lugar será aberta
a nova Praça da Ribeira Velha

Aquelas casinhas, bem lisboetas, do antigo Senado da Camara, que, desde a Rua dos Arameiros até ao Campo das Cebolas, se estendem ao longo das ruas da Alfandega e dos Bacalhoeiros, pertencentes ao Património Municipal, vão, segundo se julga, ser brevemente demolidas. Pelo menos é o que se julga, se atendermos ás «démarches» encetadas para esse fim.

Os antigos boqueirões, o miniatural Terreirinho das Farinhas, a Estalagem dos «Bicos», onde Fialho muitas vezes se hospedava, e os restantes e simétricos prédios de dois pisos apenas, situados em toda aquela area, devem até ao fim do ano ficar desembaraçados, por acordos amigáveis dos actuais inquilinos comerciais. E' de esperar que, no inicio de 1949, o camartelo camarário—que há anos demolira o primeiro grupo de casas que terminavam na Travessa do Boqueirão da Moita, e,

(Continua na pág. central)

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Chegou ontem a Lisboa e parte amanhã de avião para Madrid, donde segue para Valencia, a fim de assistir á estreia da sua companhia de revistas, o conhecido empresario espanhol Joaquim Gasa, que veio tratar de fechar o negocio da vinda, ao teatro Avenida, em Janeiro do próximo ano, da referida companhia de revistas. O reperiorio é constituido pelas revistas «Taxi ao Avenida» e «Geon Clipper» e do elenco fazem parte a vedeta Maruja Tamayo e o comico Alady.

—A companhia de circo que se estreou no Coliseu do Porto, com grande exito, deve prolongar a sua temporada por mais alguns dias, além do que tinha sido previsto.

—Começou a fazer-se a marcação da peça «Outono», original do dr. Julio Dantas, que em breve entra em ensaios no teatro Nacional D. Maria II.

—No desempenho da fantasia em 2 actos e 10 quadros, «As aventuras do capitão Bonifrate», de Pedro Lemos e Antonio Tavares, em ensaios no Nacional, entram os artistas Adelina Campos, Maria José, Manuela Bernardo, Beatriz Santos, Antonio Palma, Paiva Raposo, Pedro Lemos, Manuel Correia, Alvaro Benamor, Henrique Santos, José Cardoso e Gabriel Pais.

—O actor Alberto Ghira tambem faz a sua festa artistica no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, com a estreia de uma comédia da sua autoria, cujo titulo ainda se ignora.

—A companhia dirigida pelo actor Alves da Cunha trabalha amanhã e depois na Lousã, representando as peças «Beijos perdidos» e «Deus dispõe».

—Seguiram hoje para o Porto a actriz Barbara Virginia e o actor brasileiro Edmundo Lopes, que vão estrear no Sá da Bandeira a peça «De braço dado», de que são os unicos interpretes. A' estreia vão assistir o empresario Piero, Leitão de Barros e Almeida Amaral.

—Estão, presentemente, a trabalhar na Ilha da Madeira as artistas espanholas Pilar Alcaide, Rosabel, Maruja Diaz, Trini Albaicni, Anita Lopez e Carmelita del Rio, a cubana Olga Negueruela e a portuguesa Marilene, todas contratadas por intermédio do agente artistico Manuel de Oliveira.

Primeiras exibições

«A máscara do diabo», no Olimpia

A quem pertenceu aquela cabeça humana que apareceu embalsamada? Daqui parte o misterio, e todo o filme se desenvolve em ambiente de terror, com impressionante nota final e interpretes integrados, Jimm Bannon e Anita Louise, á cabeça. Este espectáculo é no Olimpia, completado com outro filme, «Ronda Nocturna», este policial e com William Gargan, Janis Carter e Jeff Donnell.—*Visor 57.*

Inaugura-se no sábado

o novo cinema de Sintra

SINTRA, 16—Há grande satisfação nos habitantes desta vila e dos arredores, pela inauguração, no próximo sabado, do novo cinema, depois de a população estar largo tempo privada de espectáculos cinematográficos. O novo cinema—que fica no Bairro das Flores, atrás do Casino—custou 8.000 contos e deve-se á iniciativa do importante industrial e grande amigo de Sintra, sr. António Marques de Sousa, que, entre outros melhoramentos, projecta construir nesta vila um grande hotel. Por esse motivo, uma comissão representativa de todas as actividades concelhias oferece-lhe, no próximo domingo, ás 13 horas, um almoço, no Casino de Sintra. A inscrição—que se encerra depois de ámanhã, 18—está aberta, em Lisboa, na Rua do Ouro, 251, e na Rua Ivens, 37, e em Sintra no «Jornal de Sintra», na Farmácia Simões e na Papelaria Camélia.

Cinema de amadores

O Belcine Clube recomeça, amanhã, as suas actividades, promovendo uma sessão cinematográfica, para apresentação do filme «Suprema decisão», realizado por Fritz Lang, com Edward G. Robinson, Joan Bennett e Dan Dureya nos papeis principais.

Quase todas as sessões deste simpático clube de cultura cinematográfica estão já a funcionar, prestando-se todas as informações na sua secretaria, Travessa do Fala-Só, 4, r/c., em Lisboa.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Vida desportiva

FUTEBOL

Arbitros para os jogos da 10.ª jornada do Campeonato Nacional

A Comissão Central de Árbitros designou os seguintes árbitros para os jogos do próximo domingo: Augusto Pacheco (Aveiro), Benfica-Estoril Praia; Libertino Domingues (Setubal), Belenenses-Elvas; A. Oliveira Machado (Lisboa), F. C. Porto-Vitória de Guimarães; Máximo Raposo (Porto), S. Braga-Lusitano; H. Borques Leal (Lisboa), Olhanense-Boavista; Contente de Sousa (Santarém), Vitória de Setubal-Sporting; Cunha Pinto (Setubal), S. Covilhã-Atlético.

O ANIVERSARIO

do Vitória Futebol Clube

No dia 20, ás 21 horas, o Vitória Futebol Clube, de Setubal, comemora com uma sessão, na sua sede, o 38.º aniversário da sua fundação. Foram convidadas entidades oficiais e representantes das sociedades congéneres.

O GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA

continua as suas visitas ao concelho de Alcobaça

ALFEIZERÃO, 16. (pelo telefone)—O governador civil de Leiria continuou hoje as suas visitas ás freguesias do concelho de Alcobaça, tendo chegado aqui ás 10 e 30, aguardado pelas autoridades locais. Através das ruas da vila, com aspecto festivo, o sr. dr. Afonso Zuquete, seguido da comitiva, dirigiu-se á Casa do Povo, onde lhe foram apresentadas boas-vindas pelo sr. José Rino, presidente da assembleia geral. O paroco da freguesia, padre João Vieira Pereira, evocou a saudosa figura de Manuel da Silva Carolino, e usaram ainda da palavra os srs dr. Gagliardini, presidente da comissão concelhia da União Nacional; e o presidente da Camara, dr. Julio Biel, que disse das necessidades da freguesia.

O governador civil agradeceu a recepção, após o que foi servido um «copo de água», e, seguindo depois em direcção a S. Martinho do Porto, onde chegou ás 11 e 30, era aguardado no limite da vila pelos bombeiros locais, aos quais passou revista. Organizou-se então um cortejo duma centena de pessoas, que, acompanhado pela Filarmonica de Maiorga, se dirigiu ao Colégio José Bento da Silva, onde apresentou boas-vindas o presidente da Junta, sr. António Ramos Flores, seguido de outros oradores, aos quais o dr. Afonso Zuquete agradeceu. Houve depois um almoço oferecido pela Junta de Turismo, seguindo o governador as suas visitas em direcção a Cela, Barrio e Vestiaria.

CAIU AO GUADIANA

uma camioneta carregada de ferro

MÉRTOLA, 16 — Esta manhã, pelas 10 e 30, quando se dirigia á ponte de barcas para atravessar o Guadiana, caiu ao rio, por avaria nos travões, uma camioneta que seguia carregada de ferro das Minas de S. Domingos. A camioneta, que pertencia á firma Manuel Horta, de Lisboa, era conduzida pelo motorista António Gonçalves Rodrigues, que levava como ajudante António Coelho. Os dois homens salvaram-se, mas o motorista chegou a ir ao fundo do rio, com a camioneta, que ali ficou aguardando a chegada de material para o seu salvamento.

VIDA MUNDANA

CORREIA DA COSTA

Parte amanhã, á tarde, por via aérea para Dakar, Africa Ocidental Francesa, onde vai exercer as funções de cônsul de Portugal, o nosso colaborador e escritor sr. Correia da Costa.

DE LUTO

D. Maria Elsa de Abreu Franco Soto Maior

De Condeixa, onde ontem faleceu e desfrutava de grandes simpatias pelas muitas esmolas que espalhava, saiu hoje para Lisboa, em automovel, o funeral da sr.ª D. Maria Elsa de Abreu Franco Soto Maior, numa manifestação de grande pesar. A urna, coberta com o estandarte da Camara Municipal, era seguida das bandas locais, levando estas os seus estandartes com crepes. Encorporaram-se no cortejo funebre as crianças das escolas que a bondosa extinta protegia, e que conduziam flores; confrarias, Casas do Povo, Grémios, e pessoas de todas as categorias.

O comercio encerrou as suas portas e pode-se escrever que a vila ficou submersa em profunda dor e saudade pela sua generosa benfeitora.

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a sair da capela do cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia, o prestito funebre em que se incorporam numerosas pessoas.

D. Maria Elsa de Abreu Franco Soto Maior, esposa do banqueiro sr. dr. Candido Soto Maior, era filha do sr. Pedro Augusto Franco e da sr.ª D. Virginia Abreu Franco, e mãe da sr.ª D. Elsa da Piedade Soto Maior Matoso e sogra do sr. José Correia Matoso, 1.º tenente da Armada.

D. Rosa Emilia Alves Sobral

SEIXAS DO MINHO, 16 — Faleceu a sr.ª D. Rosa Emilia Alves Sobral, viuva, de 92 anos sogra do sr. António Luis dos Santos, negociante local.

SUFRAGIOS

Eng. Duarte Pacheco

Mandada dizer pelo gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, eng.º José Frederico Ulrich, foi hoje rezada, ás 11 e 30, na igreja de Santo António de Lisboa, missa por alma do eng.º Duarte Pacheco, comemorando o 5.º aniversário da sua morte.

Ao piedoso acto assistiram numerosas pessoas de várias categorias sociais, que, com os representantes de todas as secções do Ministério das Obras Publicas, enchiam o templo.

Na capela-mor tomaram lugar, do lado do Evangelho, os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que representava o sr. presidente do Conselho, e o actual titular da pasta das Obras Publicas. Do outro lado, sentavam-se o sr. dr. Humberto Pacheco e irmãs do extinto.

Entre a assistência destacavam-se os srs. tenente-coronel Adelino Verissimo, chefe do gabinete do Ministério das Comunicações, que representava o titular daquela pasta; engenheiros Nazaré de Oliveira, chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas; Pessoa Jorge, Rodrigues de Carvalho, Maçãs Fernandes, Raul Couvreur, Ferreira da Silva, Gail Melo, e Espregueira Mendes; general D. Luís da Costa Macedo, Luís Pastor de Macedo, eng.º Gomes da Silva—que acompanhava Duarte Pacheco na ocasião do desastre—arquitecto Baltasar de Castro, engenheiro Mariano Pinto, general Vicente de Freitas, major Luís Alberto de Oliveira, dr. Jaime Lopes Dias e Raul Lino.

—Por determinação da familia e por igual motivo, foi celebrada missa, ás 10 e 30, na igreja de Santa Isabel.

Ao acto assistiram muitas pessoas de várias categorias sociais, vendo-se largamente representadas as várias repartições dependentes do Ministério das Obras Publicas. No final, o sr. dr. Humberto Pacheco e as irmãs do falecido receberam os cumprimentos da assistência.

Eng.º Manuel Saraiva Vieira

Mandada dizer por sua familia, reza-se amanhã, ás 12 e 30, na igreja de S. Domingos, missa de sufrágio do 7.º dia, por alma do eng.º agrónomo Manuel Saraiva Vieira, que foi presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Irmãos Costa Dias, Limitada
AGENTES DE ESPECIALIDADES

RECOMENDAM OS
BISCOITOS REGIONAIS DE VALONGO
PAUPÉRIO

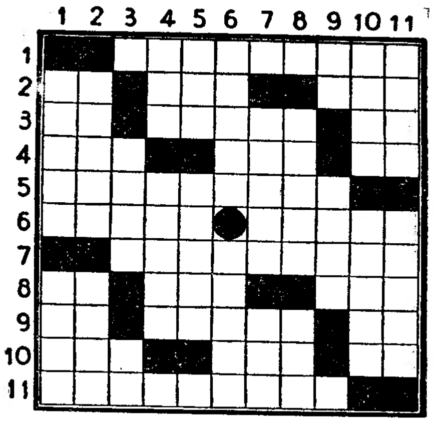
LISBOA
Rua Braancamp, 62-64
Telef. 40630 PBX
Teleg. SAID

PORTO
Rua do Bonjardim, 217
Telef. 27979 PBX
Teleg. SAID

ETV

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2219



HORIZONTAIS: 1—Localidade do concelho de Felgueiras. 2—Simbolo quimico da platina. Maior. Pedras de moinho. 3—Dirigir. Esconde. Pertences. 4—Chefe etiope. Presentear. Acusada. 5—Consideraras. 6—De boa saude. Enfunam-se. 7—Instrumento para medir a diferença de nivel entre dois pontos determinados. 8—Preposição. Rio de França que desemboca no Rodano. Preposição. 9—Batraquio. Ecoava. Artigo antigo. 10—Actuei. Sinal gráfico. Apelido. 11—Exclusivo.

VERTICAIS: 1—Fogueiras para queimar cadaveres. Estavam. 2—Cuida. Feiticeiro, 3—Secura. Prefixo de negação. 4—Patroa. Bagatelas. 5—Relação. Metal branco que dá sais análogos aos de prata. 6—Grauda. Não nascido. 7—Estacam. Abjecto. 8—Fio metálico. Além. 9—Prefixo de negação. Instrumento para marmar angulos. 10—Causar dor. Artimanhas. 11—Pronome demonstrativo. Terceiro estomago das aves.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2218

HORIZONTAIS: 1—Domodossola. 2—Ele. Asa. Sic. 3—Ra. Sitia. Só. 4—Sra. 5—Atum. Amar. 6—Numes. Egide. 7—Cias. Agir. 8—Ser. 9—Dr. Duras. Im. 10—Ais. Mor. Aço, 11—Suavizasses.

VERTICAIS: 1—Derrancadas. 2—Olá. Tui. Riu. 3—Me. Dumas. Sá. 4—Mês. 5—Dais. Sumi. 6—Ostra. Feroz. 7—Saia. Rara 8—Agá. 9—Os. Amiga. A's. 10—Lis. Adi. Ice. 11—Acorreramos.

Meias de Vidro
AS MELHORES MARCAS
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Novo estabelecimento

Na Rua M do Bairro da Encarnação, foi inaugurado o Café Modesto, propriedade do sr. Artur Gonçalves Curto, que se destina a servir aquele populoso bairro.

Para o acto inaugural foi convidada a Imprensa e grande numero de amigos do proprietário a quem foi oferecido um «Porto de honra».

FURNAS Lagosteiras

Este estabelecimento comunica a todos os seus amigos e clientes e ao publico em geral que, animado pelo acolhimento favorável que lhe tem sido dispensado, encerrou a sua porta há dias, para iniciar a execução de diversos melhoramentos aconselhados pela experiência realizada este ano, a fim de, na próxima temporada, poder oferecer á sua escolhida clientela maior numero de comodidades, tornando o recinto ainda mais aprazível.

DALVA BRANDY VELHISSIMA
Distribuidores:
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

Contra cheques falsos
Máquina Todd Protectograph
TR. NOVA DE S. DOMINGOS, 63
Telf. 24786

Aos Senhores Oficiais do Exército
Loureiro & Antunes, L.da
Largo da Anunciada, 19, s/loja
Tem a honra de informar que recebe inscrições para a confecção dos novos fardamentos do Exército.

PIERINO GAMBA

O assombroso maestro de 9 anos arrebatou há dias a assistência do «Liceo» de Barcelona pela forma como dirigiu um concerto

PIERINO GAMBA

vai entusiasmar já **AMANHÃ** o publico dos cinemas

ODEON E PALACIO

na comédia de «Filmes Alcantara»

A GRANDE AURORA

Cavalos pianistas

Acrobáticos e dançarinos, que executam os mais notáveis exercícios em conjunto, grandiosa atracção da nova companhia de circo do Coliseu

Eis Zibral, o homem mais alto do Mundo e também o mais alucinante de alegria

Passe hoje a noite com alegria. Vá ao Coliseu. Vê a nova e sensacional companhia de circo. Grandes prodigios. Os cavalos mais inteligentes do Mundo. Acrobatas musicais e coregráficos, lindas estampas, de uma inteligência rara, que executam os mais complicados exercicios de conjunto, acabando por tocar piano com as mãos, ao som da orquestra. Palhaços, v o a d o r es, equilibristas, o «Deus do fogo», trapezistas, perchistas. E n f i m, um mundo de maravilhas. Quinta-feira, ás 16 horas, sensacional «matinée».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Claudia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Do ceu caiu uma velha».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«A orquidea branca».
TIVOLI—«Catedral da musica».
EDEN—«Vingança de mulher».
TRINDADE—«São Vicente de Paulo».
POLITEAMA—«Ana Karenina»
ODEON E PALACIO—«Por seu amor».
GINASIO—«Os miseraveis».
CAPITOLIO—«Feras sangrentas».
OLIMPIA—«A mascara do diabo»
TERRASSE e LIS—«A Rua do Delfim Verde».

LUSO

Palácio de S. Roque—T. 32889
(Hoje, até de madrugada)
Animador Filipe Pinto

NOITE LUSA

com AMALIA (A ALMA DO FADO)

acompanhada pelos seus guitarristas privativos **RAUL NERY** e **SANTOS MOREIRA**
Canções por **TONI DE MATOS** (o cantor romântico)
FADOS por **Aura Ribeiro, Frutuoso França, Isabel Silva** e **Armando Gonçalves**, acompanhados por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**
N B.—**AMALIA** canta às **11 horas e à 1 hora**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Formidável programa de variedades c... as grandes atracções

TRIO ALONSO
BETHY AND BOB ANDREU
MARILIS DE LAGUNAR — LES DEUX PARISIENNES
MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL E MABEL VALENCIA
Em pleno triunfo a celebre orquestra **MANOLO BEL**

Hoje no Variedades

Um espectáculo de alta comicidade
Uma companhia de grandes valores
Uma realização estupenda, com
VASCO SANTANA

Vasco Santana

Reabre hoe o teatro Variedades, com mais um sensacional espectáculo cómico, de grande novidade para Lisboa. Intitula-se: «Do céu caíu uma velha!» e tem como principal intérprete o querido e popular actor Vasco Santana, com Elvira Velez e Barroso Lopes nos principais papéis, á frente dum brilhante elenco. «Do céu caíu uma velha!» não é «mais» uma comédia vulgar, não é «mais» uma farsa como tantas outras; é, sim, um formidável espectáculo novo, e mais uma notável realização de Piero, o que é segura garantia dum êxito certo. Representa-se em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

UM ACONTECIMENTO

NO

POLITEAMA

QUINTA-FEIRA, A'S 18 E 30
«SOLMAIOR»
APRESENTA
JUDITH LUPI FREIRE
NATERCIA COUTO
SILVA PEREIRA
PAULO MANSO
LUIS BARBOSA
ALBERTINA FREIRE
FERNANDO COSTA
FILIPE LORIENTE

DIPLOMATICO

Avenida António Augusto de Aguiar, 25, 1.º
Telefone 51394
Hoje e amanhã, às 23 horas
JULIO MARTINS (Julmar) apresenta:
BLACK DAISY
Graciosa artista exotica
CANDIDA ROSA
Genial artista de Teatro e Rádio
MARIA LISBOA
Apreciada artista de Variedades e Rádio
RESERVAM-SE MESAS GRATIS

VARIEDADES

Em 2 sessões — As 20,45 e 23 h.
HOJE ESTREIA
do novo espectaculo comico

Do Ceu Caiu Uma Velha!

com **VASCO SANTANA, Elvira Velez** e **Barroso Lopes**

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

As 21,30 — A peça em 3 actos, original do DR. RAMADA CURTO

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

Vinhos de mesa e espumantes naturais da

QUINTA DE S. MIGUEL

(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

GALEÃO

PELES — MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM
R. AUGUSTA, 190

MARIA VITORIA

A's 20 30 e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compere»

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56 — T. 24282

Deolinda Rodrigues

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada
NOITE ELEGANTE
com as discutidas artistas *Deolinda Rodrigues* e *Fernanda Peres*, num programa com *Julio Proença, Manuel Calisto, Moisés Campelos*, Arlinda Vitória e Alberto Cardia, Casimiro e Pais da Silva.
ENTRADA 7$50

SÃO LUIZ

2.ª semana da admiravel historia de amor

A Orquídea Branca

com Barbara Stanwick, David Niven e Richard Conte
«Matinées» diárias
T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI

3. semana

Catedral da Musica

O melhor filme musical até hoje feito, com os maiores artistas do Mundo
A'S 21.30
Telefone 50595
«Matinées» diárias

APOLO

2 SESSÕES 2
20,45 e 22,45
GRANDE ÊXITO
DA COMÉDIA PARA RIR

CASEI COM UM ANJO!

com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO nos principais papeis

EDEN

Vingança de Mulher

Um filme extraido da novela do célebre escritor Aldous Huxley com Charles Boyer
Telef. 20768
A'S 21.30
«Matinées» diárias

POLITEAMA

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
Exito sensacional

Ana Karenina

com Vivien Leigh, Ralph Richardson e Kieron Moore
Este cinema tem renovação de ar

HOJE, A'S 22 HORAS, NO

Mirante

Telef 22402
RESTAURANTE TÍPICO
(ao cimo do Elevador de Santa Justa)
Grandioso programa em que canta
LUIZA MARIA
e os artistas privativas do MIRANTE LIDIA NUNES, CARLOS RAMOS e XAVIER PINTO
RESERVE A SUA MESA

TRINDADE

2.ª semana

SÃO VICENTE DE PAULO

com Pierre Fresnay
A'S 21,30
Telef. 20000
Matinées diárias ás 15,30

CONDES

Grande êxito

A FORMIGA

com Elisa Galve, Calado Barcena e Manuel Catallina
AS 21 30
Telef. 22523
«Matinées» diárias

AVENIDA

2 Sessões às 20,45 e 22,45
Só até quinta-feira a comédia

«CLAUDIA»

pela companhia brasileira de comédia
Notável criação de Eva Todor
AVISO Este famoso espectáculo representa-se todas as noites em 2 sessões.
Sexta-feira: O PECADO DE MADALENA

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ULTIMA

Por Seu Amor

Grande criação de **DEANNA DURBIN** com Donald O'Connor e John Dall
«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Estreia formidavel da grande epopeia

Feras Sangrentas

com **Dennis Morgan** e **Jane Wyman** numa espantosa realização de **Raoul Walsh**
Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

Vinhos da Quinta de Aguieira

«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

GINÁSIO

Os Miseraveis

6.ª e totalmente nova versão cinematografica com GINO CERVI
Hoje, ás 21,15

REX

A Tia de Paris
Concerto Fantastico
Telef. 9655
A's 21 e 15

TERRASSE

A Rua do Delfim Verde
Cem Contra Um
Telef 20917 — A's 21 e 15

LIS

A Rua do Delfim Verde
Cem Contra Um
Tel. 48560
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
As Duas Orfãs
com Alida Vally

CORTIÇO-BAR

Rua da Glória, 53, das 22 ás 3,30 horas
LOGO A' NOITINHA, . .
venha ouvir os fados sentimentais de MARIA DA SAUDADE com outros populares artistas
Servem-se ceias. Óptimo serviço de bar

58 mil contos

de multa provável a dois moageiros alentejanos

Está pendente na comarca de Mértola o processo em que são incriminados António Francisco Palma, arrendatário da Moagem de Penilhos, e José Joaquim Pereira, moleiro da mesma moagem, acusados de não lançarem na escrita oficial a totalidade dos trigos recebidos para moenda, tendo-lhes sido arbitrada a multa provável, respectivamente, de 29.625.429$90 e 28.961.463$08.

O arguido Palma, que tem como defensores os srs. drs. Afonso Henriques de Macedo, de Serpa, e José Coelho Madureira, de Vila Viçosa, apresentou no Tribunal desenvolvida contestação.

O moleiro é defendido pelo ilustre advogado de Beja, sr. dr. Manuel Carrusca, que contestou igualmente a acusação que impende sobre o seu constituinte.

Não há manteiga !

A firma Gomes, Serra & Gomes, Ld.ª da Rua da Prata, afixou no estabelecimento o seguinte letreiro: «Não há manteiga!»

Tudo fazia crer que, de facto, não tivesse manteiga—mesmo que não tivesse letreiro... A fiscalização é que não se conformou com o aviso, entrou na loja e foi lá encontrar uma porção de manteiga escondida. O gerente do estabelecimento, Francisco Jaime Serra, foi preso, estando a ser organizado contra ele o respectivo processo.

Na Direcção dos Serviços de Fiscalização têm sido recebidas muitas cartas de consumidores, que se queixam de ter comprado manteiga e batata por preço superior ao da tabela. Vai ser averiguado o fundamento das queixas.

O abastecimento de batata

O abastecimento da batata pode considerar-se quase normalizado, dadas as rápidas providências tomadas.

Hoje, apareceram em várias áreas da cidade camionetas e carroças com batata, a fazer a distribuição pelas mercearias.

O armazenista António Correia Laje, que estava a vender batata mais cara que o preço marcado—passando as facturas como se de castanhas se tratasse...—foi preso e vai ser remetido a juizo. A fiscalização está a averiguar o volume total das transacções feitas em condições irregulares.

Os talhantes de Santarém baixaram $50 nos derivados da carne de porco

Os talhantes de Santarém foram chamados á Fiscalização da sua zona por terem aumentado, nos derivados da carne de porco, a importancia de $50 em quilo. Comprometeram-se não só a suspender o aumento, como a vender o toucinho mais barato do que os preços que tinham marcado.

Foi preso o gerente dum restaurante

Foi preso o sócio gerente do restaurante Bambu, José Gomes Gil, por não fazer o abatimento de 10 % nas contas das refeições e ter ainda aumentado os preços das frutas, sem autorização superior.

A carne tem aumentado de preço

A carne de vaca tem atingido, nestes ultimos dias, sucessivos aumentos de preço, o mesmo sucedendo em relação á que se encontra no Frigorifico e é fornecida pela Junta dos Produtos Pecuarios. Estes aumentos não têm a menor justificação, pois, como é sabido, o lavrador está a vender os bois de trabalho com destino ao abastecimento publico por metade do preço de há dois anos. Não se explica tambem que a carne que sai do Frigorifico, e fornecida pela Junta, esteja tambem a sofrer aumentos.

Para o caso chamamos a atenção de quem de direito.

A carestia do peixe

O peixe continua a subir de preço diariamente.

A Fiscalização tem tentado medidas sobre a carestia do peixe nos mercados da provincia e junto das lotas e negociantes, e alguma coisa tem conseguido para evitar que o preço aumente e em muitos casos tem conseguido a baixa de preços. Por que não trata do caso tambem em Lisboa?

O POVO DA CAPITAL VAI OUVIR

no próximo sábado, às 21 e 30

no PALACIO DOS DESPORTOS

o Orfeão do Porto

e a Tuna Comercial de Lisboa

num sarau promovido pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio

Mais de 200 artistas em cena, entre os quais uma orquestra de 33 professores, dirigida pelo maestro Filinto Nina, director do

Orfeão do Porto

Bilhetes á venda na Praça dos Restauradores, no Palácio dos Desportos e na Federação, Rua da Palma 256-A tel. 21619.

O AMOR EM PORTUGAL

Já não há príncipes encantados

diz uma jovem universitária falando dos rapazes do seu tempo

(Continuação da 1.ª pág.)

—Mas vocês namoram...

—Namorar? Ainda há disso? Não, nós «ligamos» mais a umas do que a outras!

Crise de amor?

Definindo talvez a mocidade que lhe passa perto, um professor universitário disse-nos, como explicação ás respostas anteriores:

—Penso que o amor está ou finge estar em crise. O coração dos jovens, se não diminuiu na sua capacidade de amar, assim parece. Dir-se-ia que os rapazes e as raparigas se envergonham de admitir a existência do amor. Recusam-se a falar dele, porque rodeiam a palavra, mesmo nas conversas banais, com terceiros que não sejam namorados. E se lhe dizem o nome, fazem-no em tom irónico. Julgo, enfim, que consideram a palavra desacreditada pelas rábulas de revista, pelas «charges» do cinema, pelas anedotas. Com o romantismo do século passado, foram-se a palavra amor e o verbo amar. E o coração ficou—ou finge que ficou—ressequido de sentimento. A gente moça tem vergonha do amor. O verso e a prosa realisticas, tudo o que se tem empenhado em troçar ou destruir as forças morais do sentimento humano e o romantismo, desterrou o amor do coração dos jovens. E o pior é que eles não inventaram nada para o substituir. O que eles sentem e dizem é arido e desafecto, apesar de muito afectado...

—No entanto, a sociedade está cheia de lares felizes, solidamente constituidos...

—Não tanto como parece...

(Quem assim se exprimiu não é um «velho»: é um jovem de menos de 40 anos).

Mas, depois de o ouvir, é caso para perguntar, vendo Lisboa cheinha de pares romanticos, de olhos em alvo e mãos entrelaçadas:

—Que pensarão, então, uns dos outros, rapazes e raparigas?

Sem duvida, não há entre nós sistemas de sondagens de opinião publica que nos garantam a certeza de um parecer. Mas, num inquérito largo a que procedemos, colhemos impressões que servem de boa documentação.

Onde está a razão?

—As nossas companheiras de estudo ou de trabalho em oficinas ou escritórios não estão preparadas para a nossa camaradagem—dizem alguns rapazes. Quando nos aproximamos delas, para troca de impressões ou porque as distinguimos com a nossa simpatia, consideram-nos logo candidatos ao namoro.

Por sua vez, elas queixam-se:

—Quando lhes damos a mão, tomam o pé... Além disso, não encontramos neles aquela franca lealdade que o cinema nos diz existir lá fora. Os rapazes nossos namorados ou são irónicos, cépticos e falam de nós com desrespeito nas nossas costas, ou, então, são «botas de elástico», burguesões e intratáveis com os seus ciumes e esquisitices fora de moda.

De facto, se tirássemos uma média, talvez concluissemos que, oitenta por cento dos rapazes que namoram, estão com um certo jovem funcionário bancário que nos disse:

—Quase sempre os rapazes da minha idade namoram por desporto, por hábito, para passar o tempo! De qualquer modo: eles e elas, na maioria dos casos, para dar de si uma certa capacidade. Sabe bem. O que não quer dizer que o amor seja chamado para o caso e que a razão aconselhe o casamento...

Dirigindo-nos a outro meio—o dos empregados comerciais e de escritório, recolhemos estas impressões:

—As rapargias, de um modo geral, isto é, de todas as classes, interessam-se pelo primeiro que lhe faz a corte, porque acima de tudo o que elas querem é casar-se, e a vida não lhes oferece muitas outras condições de emancipação. Mas preferem os que usam penteado á Tyronne, os que se parecem com o Cary Grant, os que vestem á James Stewart ou os que cantam á Franck Cinatra... De um modo geral, o rapaz que pensa a sério no casamento, tem dificuldade em «encontrar o que lhe convém».

Gargarejos e outras coisas mais

De tudo isto pode deduzir-se que o namoro e o amor estão a perder seus laivos de romantismo e gentileza. Agora há mais dinamismo, mais objectividade, mais raciocinio, enfim. A vida moderna dá ás raparigas possibilidades de alargar os seus passeios e ir ás «matinées» dos cinemas sem lugares numerados, para que «eles», sejam «eles» quais forem, possam procurar a sua vizinhança. Nas sociedades de recreio, se estão sózinhas, entregues ás amigas ou na companhia das familias, os rapazes entram no circulo dos parentes delas, dançando sob o olhar menos enternecido do que inquieto dos papás ou das mamãs: a rapariga vai numas tantas ou quantas experiências de namoro formal, está na idade de amar e de casar e não se sabe se será ainda desta...

O telefone, aliás, lá está para completar este quadro social do namoro: o que não pode ser dito num baile de uma sociedade de recreio, numa «matinée» ao lado dos «velhos», nos piqueniques recreativos, nas praias ou nas jornadas campistas, poderá entrar na intimidade, isolada como as alcovas, de um simples fio telefónico.

(Mas, aqui, dispensamo-nos de apresentar aos namorados o espelho das coisas ridiculas e lamechas que tão bem lhes hão-de saber. Basta que lamentemos o tempo que se perde á espera que a ligação acabe e possamos nós próprios fazer a ligação).

Nem sempre, entretanto, o namoro se pratica á base de uma activa vida em sociedade. Muitas vezes o rastilho começa diante de uma montra, com um gracejo mais ou menos espirituoso e situa-se, depois de uma perseguição através de becos, ruas e calçadas, diante de uma janela. Por detrás das cortinas, depois dessa corrida alucinante em que elas, mais ou menos para lhes «tomar o pulso», vão trocando as voltas dos caminhos—eles poderão fazer o seu «pé de alferes». Se a janela se abre ou não, é um sinal. Mas, de qualquer modo, se o galã está interessado, voltará no outro dia, perguntará no barbeiro da esquina quem é a menina do 5.º andar, se tem pais, criados—e prédios...

Sob a luz do candeeiro, á luz do sol, á chuva e ao frio, ele ficará—se ela o não mandar antes «passear»—de olhos presos numa janela, dando espectáculo, este pobre D. Juan do século XX que grita, dias depois, para o 5.º andar dos seus sonhos:

—O quê? Que foi que disseste?

—Olha!.. Estás a ouvir?...

(Mas quem ouve é apenas a vizinhança!...)

Já não há príncipes encantados

As artes podem ser diferentes de situação social para situação social. Mas tudo vem a dar no mesmo alvo: o casamento ou uma situação equivalente.

A tal propósito, perguntámos a uma jovem universitária, recemcasada, o que pensavam as suas companheiras acerca do casamento. E ela respondeu-nos prontamente:

—Um arrumo, um descanso e um emprego. Se o noivo tiver carro, um futuro brilhante ou for muito disputado, tanto melhor. A rapariga de hoje é muito menos espiritualista do que as nossas avós. Elas, presas do bastidor esperavam que viesse um principe encantado para as libertar. Mas havia romantismo, amor e dedicação nessa aspiração de liberdade. Hoje, não encontro nas minhas jovens companheiras essa preocupação afectiva, gentil e romantica. Tentam, quantas vezes forem precisas, o namoro que as leve ao casamento. Para isso, nem todas se limitam a esperar discretamente o «ataque» dos rapazes: «anda o carro diante dos bois» e eles não escondem, quando isso acontece, que a «conquista» lhes desinteressa. Enfim, penso que muitas coisas acontecem porque não sentem amor. O amor implica respeito...

Pelo contrário, um jovem seu companheiro que ouviu estas declarações, protestou em nome da emancipação da mulher e da sua liberdade de escolha:

—Nós devemos admitir que as raparigas se enganem a nosso respeito. Por que havia a mulher de ficar sujeita a ser simples objecto de escolha? Deve ter o direito de saber escolher e muitos são os homens que devem a sua felicidade ao facto de terem encontrado na sua vida uma mulher que lhes «abrisse os olhos» com o coração nas mãos!

Mas um outro ainda intervém:

—Sem duvida, para cada regra há excepções. Mas ainda hoje os rapazes e as raparigas das faculdades não podem ter abertamente os seus encontros para trabalhos fora das horas de aula. Conhece o ditado: «o lume ao pé da estopa vem o diabo e sopra»? Pois aí tem, o pecado é delas e nosso, embora eu reconheça que há raparigas hoje «de se lhes tirar o chapéu». ...Enfim, os bailes de recepção, as excursões, as queimas das fitas, não haviam de passar sem marcar o seu sinal. A vida está dificil, o que é preciso é casar, casar de qualquer maneira e com quem calhe.

—Antes que cases...

—Bem sei, olha ao que fazes. Por isso quem casa não pensa e quem pensa não casa...

De certo, todos estes que depuseram ainda ignoram, com todo o seu pessimismo, uma verdade que vem escrita nas estatísticas: em Portugal, no ano em que rebentou a guerra, fizeram-se 48.533 casamentos; no ano seguinte, 46.618; quando a guerra acabou, em 1945, contaram-se 59.620. Depois, não obstante todas as crises gritadas—crises de habitação e de alimentos, porque as faltas eram de tudo—os numeros cresceram sempre. Em 1947, segundo os numeros já publicados, houve 67.486 matrimónios. Isto é: casaram-se 134.972 pessoas!

E' desses, do que sentem e do que pensam em geral, que nos vamos ocupar.

A SEGUIR: — O amor conjugal e o amor extra-conjugal.

O ministro *da Educação* ofereceu no Estoril nm almoço em honra do dr. Levi Carneiro

O sr. ministro da Educação Nacional ofereceu hoje, no Palacio do Estoril, um almoço em honra do ilustre jurisconsulto brasileiro, sr. dr. Levi Carneiro, que ontem foi homenageado pela Academia das Ciencias e, hoje ainda, deve regressar ao seu país, a bordo do paquete panameano «Ana C.».

Além do homenageado e de sua esposa, encontravam-se tambem presentes o sr. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negocios Estrangeiros; o sr. dr. Leão Gracie, embaixador do Brasil, sua esposa e filhas; o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia; o sr. Joaquim Leitão, secretario da mesma douta corporação; a sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, «madame» Basilio Caeiro da Mata; e os srs. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Junta de Educação Nacional; dr. Medeiros de Gouveia, secretario do Instituto da Alta Cultura; dr. Antonio Faria, prof. dr. Mário de Figueiredo, dr. Cardoso de Miranda e esposa; dr. José Manuel da Costa, chefe do gabinete do sr. presidente do Conselho; drs. Henrique Viana e João de Mendonça, do protocolo. dr. João de Almeida, visconde de Carnaxide, dr. José de Figueiredo, dr. Silva Passos e dr. Alhambre dos Santos.

No final, trocaram-se brindes muito afectuosos, pondo em relevo a missão dos organismos de cultura na tarefa de assegurar a continuidade da acção de entendimento e de unidade intelctual luso-brasilira.

Deitou a casa abaixo

e levou os despojos...

O agente Pimentel, da Policia Judiciária, está a proceder a diligências no sentido de descobrir o fundamento de uma queixa, apresentada pelo sr. Jaime Cesar Martins Gouveia, residente na Rua Cesar Machado, 6, 3.º, na qual acusa um seu ex-rendeiro de não ter pago a renda de uma quinta, de que o queixoso é proprietário, e de a ter abandonado, deixando-a em estado lamentavel.

O referido ex-rendeiro, no passado dia 6, cerca da 1 hora da madrugada, entrou na residência do sr. Jaime Gouveia, e chamou por um seu ex-empregado, para o auxiliar na tarefa que queria levar a cabo. Com a ajuda do referido individuo destelhou um barracão e um telheiro, e, não contente com isso, destruiu-os em seguida, completamente, arrancando ainda as portas de um compartimento da casa do caseiro e tendo levado as portas, as telhas e os tijolos, numa camioneta, com destino desconhecido.

Naquele encontro clandestin
Ela sabia-o casado, mas não c
trágicas consequências da sua
Quer saber porquê? Veja o

VINGANÇA

o actual êxito

E' uma produção Universal-Internati

NA POLÍCIA JUDICIÁRIA

O «Mestre Zé» descreveu hoje

as condições em que ocorreu

o atropelamento na estrada do Guincho

Está definitivamente esclarecido o caso da morte do trabalhador José dos Santos, na estrada do Guincho. A hipotese de um atropelamento, que logo de começo foi admitida pela Policia Judiciária, confirmou-se inteiramente, após demorado interrogatório do condutor do carro que colheu o infeliz e que acabou por confessar a sua responsabilidade.

Hoje é, pois, já possivel reconstituir como os factos se passaram.

Com efeito, logo que na Policia Judiciária houve conhecimento das circunstancias estranhas em que se dizia ter sido encontrado um homem na estrada do Guincho, mais tarde conduzido, em estado grave, ao hospital de Cascais, onde faleceu pouco depois, o inspector, sr. dr. Melo e Silva, e o pessoal seu subordinado iniciaram logo as diligências no sentido de esclarecerem qual fora o primeiro veículo que aparecera junto do corpo da vitima, visto que, segundo as próprias declarações das pessoas que haviam conduzido o ferido ao hospital, nada menos de quatro carros estiveram parados no local.

Soube-se assim que o pobre José dos Santos fora conduzido ao hospital por João José Cardoso, proprietário de um restaurante na Praia do Guincho, mais conhecido por *Mestre Zé*, na furgoneta que tem para seu serviço. O *Mestre Zé* afirmou então que, indo de Cascais para sua casa, a uma velocidade de cerca de 40 quilómetros, com os farois acesos, deparara com o corpo de um homem que não sabia se estava vivo ou morto, mas que não lhe quisera tocar sem testemunhas. E como sabia que vinha outro carro atrás, fez-lhe sinal para parar. Surgiu, passado pouco, outra furgoneta e outro automovel, a cujos condutores disse a mesma cousa. Retirado então pelo *Mestre Zé* o corpo da posição em que se encontrava, com os pés para a estrada e a cabeça metida numas sebes que a ladeiam, foi a vitima prontamente metida na primeira furgoneta e conduzida pelo seu proprietário ao hospital de Cascais, na companhia de dois dos condutores dos outros carros.

O *Mestre Zé* não referiu então qualquer outra circunstancia que fizèsse suspeitar ter atropelado o infeliz trabalhador, tanto ao enfermeiro de serviço no hospital, como a um guarda de P. S. P, que tomou conta da ocorrência. Como ia muito preocupado com a doença de um neto, que estava de cama em Cascais, e da mulher, tambem no leito, no Guincho, não contou logo em casa o que se passara, apenas dizendo, mais tarde, aos criados, que encontrara um desconhecido caído e o levara ao hospital, descrição que a mulher ouvira,do local onde estava deitada.

No dia imediato, José João Cardoso foi para a Golegã, com um amigo de Cascais, chamado Carlos de Sousa, e daquela localidade ribatejana telefonou para casa a saber do estado da vitima. A mulher informou-o então de que o José dos Santos morrera e que dois funcionários da Policia Judiciária haviam estado no Guincho para lhe falar, declarando haver urgência em fazê-lo.

Regressou no dia seguinte e, quando passava por Parede, encontrou o guarda da P. S. P. que tomara conta da ocorrência no hospital. Soube nessa ocasião que a Policia andava na pista de um carro suspeito, mas ao chegar a Cascais foi-lhe dito que havia desconfiança de que se tratava de um caso de agressão e não de um atropelamento.

Resolveu apresentar-se no posto da Policia de Cascais e quando se encontrava naquela localidade recebeu a comunicação de que a Policia estava de novo na sua casa do Guincho á sua procura e o convidava a esperar ali para lhe falar.

Era, com efeito, o sr. dr. Melo e Silva e o agente Sampaio, que convencidos de que se tratava de um atropelamento, procuravam colher elementos para a descoberta do autor. Acontece, porém, que o dr. Melo e Silva, que ainda não tinha indicações concretas do Instituto de Medicina Legal, sobre o exame da vitima, se lembrou de telefonar dali mesmo para aquele estabelecimento e, perante a informação inicial que dali recebeu, resolveu mudar imediatamente o rumo ás investigações, visto que as primeiras indicações, superficialmente colhidas, por certo, davam apenas conta de um ferimento profundo na nuca, não havendo referências a outros ferimentos ou lesões motivadas por pancadas.

Deste modo, quando, passadas três horas, o sr. dr. Melo e Silva se encontrou com o «*Mestre Zé*», *foi* naturalmente, induzido a interrogá-lo, não no sentido de apurar o que ele sabia sobre o atropelamento, mas sobre os elementos que ele poderia fornecer para a descoberta de um hipotetico criminoso.

Efectuadas várias prisões, como temos noticiado, avolumaram-se graves suspeitas contra alguns dos individuos detidos, chegando mesmo a haver quem afirme ter presenciado a agressão.

Estavam as cousas neste pé, quando ontem se tornou conhecido o resultado da autopsia, cujo relatório apresentava profundas divergencias em relação á primitiva informação fornecida aos investigadores. Em face das conclusões dos peritos, encontram-se no cadaver, além do tal ferimento na nuca, evidentes sinais das pancadas produzidas pelo carro atropelador.

O sr. dr. Melo e Silva, com os chefes Roque, Januario e Gloria Santos e os agentes Bairrada, Pais, Bracinha e Rito, que, diga-se de passagem, não têm descansado um momento na tarefa de esclarecer o assunto, voltaram imediatamente ás primitivas pistas e foram a Cascais buscar José João Cardoso. A principio o preso contou a mesma versão que sempre apresentara, mas, por fim, após um interrogatorio extenuante, que terminou cerca das 8 e 30 da manhã, acabou por indicar um pormenor comprometedor que o levou á confissão total de que atropelara o José dos Santos, quando seguia de Cascais para o Guincho, muito preocupado com as doenças do neto e da mulher. Contou que, pouco depois de ter passado o farol da Guia, sentira uma forte pancada, que o obrigara a desviar ligeiramente a direcção do carro. Parou logo e quando ia a apear-se, viu logo um carro que vinha atrás e que mandou parar, ocultando, no entanto, que fora ele quem atropelara o homem.

A Policia considera, com esta versão, completamente esclarecido o caso. Não se deixa de considerar o facto do *Mestre Zé* não ter querido abandonar a vitima sem assistencia. Há, todavia, a agravante de ter mantido o seu silencio, mesmo quando sabia que alguns individuos estavam presos, sob a acusação de terem assassinado o José dos Santos, pretendendo eximir-se á acção da Justiça. Nestes termos e como se trata de um caso de homicidio involutario, em que a morte não é devida á falta de socorros, os quais foram mesmo prestados pelo autor do atropelamento, vai ser admitida caução, a qual se espera que seja ainda hoje prestada. Nestas circunstancias, é possivel que o José João Cardoso saia ainda esta tarde do Torel em liberdade.

E' justo pôr em relevo a acção dos investigadores que trabalharam sob a direcção do sr. dr. Melo e Silva, que, no espaço de poucas semanas descobriram quatro casos de atropelamentos em circunstancias misteriosas.

estava o inicio dum drama.
culava até que ponto iriam as
viandade.
lme de CHARLES BOYER
DE MULHER
o EDEN
nal apresentada pela Doperfilme

A demolição

de um grupo de casas da Ribeira Velha

deve começar no princípio do ano

(Continuação da 1.ª pág.)

depois, mais duas na área do citado Terreirinho—entre, de novo, em acção, fazendo integrar nos pavimentos da cidade os terrenos agora ocupados.

Com estes trabalhos, entrará em execução uma parte do plano de urbanização local, conseguindo-se com o sacrificio desta reliquia de Lisboa antiga tornar mais ampla a confluencia das ruas da Alfandega e dos Bacalhoeiros, pôr bem em evidência e em completo desafogo, não só a histórica Casa dos Bicos e o caracteristico Prédio das Varandas, como ainda as restantes construções da Rua dos Bacalhoeiros, entaipadas com aquelas pequenas casinhas que as condições da vida actual obrigam a demolir. Por outro lado, conseguir-se-á obter uma ampla área que, depois de arborizada, dada a sua situação e a tendência de se recordar os nomes da antiga toponimia lisboeta, virá, talvez, a receber o nome de *Praça Publica da Ribeira Velha*, recordando a chegada, ali, das águas do Tejo, cujo leito tem sido conquistado para desenvolvimento da cidade.

A confirmar-se, como é de esperar, a construção desta praça, as actuais ruas dos Bacalhoeiros e da Alfandega—assim denominadas desde 1759—voltarão a ser limitadas como outrora—a primeira ao troço do seu extremo final, desde a mesma embocadura da Rua dos Arameiros até á Rua da Madalena, e a segunda desde a mesma embocadura até á P raça do Comércio. Assim se prestarão as honras devidas ao antigo sitio da Misericórdia e á actual igreja da Conceição Velha—igreja da Conceição dos Freires da Ordem de Cristo.

Estas artérias, dada a sua localização especial, estão, como poucas, bem ligadas á história da Lisboa cristã, e tiveram ambas, antes do terremoto de 1755, os seus nomes relacionados com a igreja da Misericórdia, Ribeira Velha, Terreiro do Trigo, Conceição dos Freires, Confeiteiros, Portas do Mar e Porta do Terreiro.

E, antes de falarmos dos arruamentos que vão desaparecer e de algumas das instalações neles existentes, salientaremos que tudo se encaminha, também, para se conseguir fazer entrar no património municipal a célebre Casa dos Bicos e dar-lhe serventia condigna, depois de a reconstruir no seu primitivo traçado. Por outro lado, depois de desafogado o local, pretende-se mostrar o curioso edificio D. João V—o Prédio das Varandas—que pelo nascente áquela fica junto, e que Domingos José de Sousa, há já 145 anos, mandou reedificar, depois do Terremoto de 1755 e de um incêndio em 1781, tornando-a, ainda hoje, uma das mais belas edificações lisboetas, com os seus oito pisos, as suas caracteristicas varandas em ferro fundido, as janelas encimadas por artisticos trabalhos em cantaria e uma fachada cheia de uniformidade e de beleza e leveza arquitectónicas.

E, posto isto, diremos que vão desaparecer da toponimia da cidade as travessas do Boqueirão da Moita, do Boqueirão da Palha, dos Bicos e das Portas do Mar, bem como o Terreirinho das Farinhas e a Rua dos Arameiros, serventia esta com possibilidades de manter o seu nome, se, na sua frente, for construida qualquer praceta ajardinada. E' de salientar, ainda, o prédio n.º 11 desta rua, onde nasceu Tinop, o cronista de tantas coisas pitorescas de Lisboa, de seu nome João Pinto de Carvalho. Aí também—uma curiosidade—viveu o celebrado Leandro, o incendiário da Madalena.

Realce merece ainda a velha Pensão dos Bicos, descrita por Fialho, que leva 128 anos de existência, com os seus pequenos e curiosos quartos, dispostos em volta da cozinha, cheios de luz, e o seu lavadouro em cima do telhado.

Páginas de Lisboa velha—páginas que se voltam no livro da cidade que constantemente se renova.

DR. MÁRIO MOREIRA

Tomou hoje posse do lugar de director do Serviço de Clínica Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, a que foi promovido, o prof. dr. Mário Moreira. A posse foi-lhe conferida pelo sr. enfermeiro-mor e o acto foi muito concorrido. O empossado fica a dirigir o serviço n.º 1 do Hospital do Rego.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

A eléctrificação

agricola do Ribatejo

Na sede da Liga Nacional Electro-Agrária, na da Associação Central da Agricultura Portuguesa, na Rua de D. Dinis, 2, efectuou-se, esta tarde, a reunião que estava aprasada com os representantes das Camaras Municipais e dos Grémios da Lavoura associados, para em conjunto, se estabelecer o programa de trabalho para a electrificação agrícola da zona ribatejana, em ambas as margens do rio Tejo.

O projecto, de largo alcance para o rendimento e independência económica da agricultura regional, interessa os concelhos de Alenquer, Azambuja, Cartaxo, Santarém, Vila Franca de Xira, Chamusca, Golegã, Alpiarça, Almeirim, Salvaterra de Magos, Benavente e Coruche.

A mesa da reunião foi constituida pelos srs. Belfort Cerqueira, como presidente da Liga, e representantes da Camara Municipal do Cartaxo e do Grémio da Lavoura de Santarém, respectivamente, os srs. Francisco Firmino Ribeiro da Costa e José Infante da Camara.

Estavam tambem presentes os representantes das Campanhias Reunidas Gás e Electricidade, Hidroelectrica do Alto Alentejo e União Electrica Portuguesa, respectivamente, srs. engenheiros Barreto de Carvalho, Custodio Nunes e Paulo de Barros, o sr. engenheiro Bugalho Pinto, delegado do Subsecretariado de Estado da Agricultura, e engenheiro Nunes Mexia, director da Associação Central da Agricultura Portuguesa.

O sr. engenheiro Belfort Cerqueira, depois de saudar as entidades presentes e de pôr em relevo o importante significado da presença dos representantes do Estado, definiu, na generalidade, o objectivo da electrificação agricola do Ribatejo, proposta pela Liga Nacional Electro-Agrária, e o concurso que se espera de cada categoria e interessados para que se efective esta obra de colaboração.

Seguidamente, falaram os representantes das empresas concessionárias em ambas as margens do Tejo, Companhias Reunidas Gás e Electricidade e Hidroelectrica Alto Alentejo.

Apresentou-se à prisão

um rapaz que diz ter atirado *um homem ao rio*

No dia de S. Martinho veio a Lisboa receber uma importancia em dinheiro, um rapaz, João Cabrita Gomes Sestelo, de 19 anos, natural de Serpa e que vive em Almada.

Quando regressava a casa, ao atravessar o Terreiro do Paço, o rapaz foi perseguido, segundo diz, por um individuo, aparentando 50 anos, e chegou a julgar que se tratava de um ladrão. Ainda nas escadinhas do Cais das Colunas, o homem não o largava e, então, o rapaz deu-lhe um empurrão. Em tão má hora o fez que o homem caiu á água e não mais o viu. O curioso é que tudo isto se passou sem que ninguém desse por coisa alguma, o que também parece estranho. João Sestelo ainda tentou, segundo diz, salvar a referida pessoa, mas nunca mais descobriu o corpo.

O rapaz foi para casa, mas, roido de remorsos, apresentou-se hoje na esquadra de Policia da Mouraria, onde contou o drama, dando os sinais do homem: calças de cor escura, casaco claro e camisa branca com o colarinho por cima do casaco.

A P. S. P., considerando tratar-se de um caso ocorrido na jurisdição da Policia Maritima, remeteu o rapaz áquela corporação, cujo comandante, sr. capitão-tenente Flávio de Oliveira e Sousa, ordenou as necessárias investigações, visto as circunstancias estranhas que caracterizam este episódio poderem permitir que se admita tratar-se de um alucinado ou mesmo de um louco.

O rapaz ficou detido até conclusão das investigações, das quais fará parte um depoimento da familia, que já foi convocada, para esclarecer a Policia sobre os indicios anteriores do seu estado mental.

Morto por uma pacaça

LUANDA, 16 — Foi colhido e morto por uma pacaça, quando andava a caçar, João Luis Correia Junior, de 40 anos, natural de Lisboa, que era aqui empregado da Companhia Marconi. Tinha saído no passado domingo, para caçar no Ambriz, a 200 quilómetros de Luanda, e a pacaça estava ferida quando o colheu e matou. Deixa mulher e seis filhos.—(Lusitania).

CAPITÃO SILVA PAIS

Os funcionários da Direcção dos Serviços de Fiscalização, acompanhados dos seus respectivos chefes, vão esta tarde cumprimentar o sr. capitão Silva Pais, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

A Joalharia Mergulhão

tem em exposição serviços de chá, género inglês antigo, indispensáveis numa boa sala de jantar—Rua de S. Paulo, 162.

Sociedade Geral

para **S. Vicente, Praia e Bissau** (via Leixões)

Recebe carga brevemente e sal em 4 de Dezembro

o Navio-Motor **«Alexandre Silva»**

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
S. A. R. L.

Concurso para adjudicação de estrume, lixo, etc., das linhas, das estações e das varreduras dos vagões, durante o ano de 1949

A C. P. aceita propostas em carta fechada dirigida ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisbôa, até ás 16 horas do dia 6 de Dezembro do ano corrente, para adjudicação de estrume, lixo, caruma, aparas e resíduos de cortiça e carrasca de pinho provenientes da limpeza das linhas das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados durante o ano de 1949, conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral.

Brinquedos em Plástico
Aviões e automóveis

com a marca acima

Os brinquedos da actualidade e a preços ao alcance de todas as bolsas.

A' venda nos armazens da especialidade

Fabrico nacional em nada inferior aos estrangeiros

FABRICANTES

NOBRE & SILVA

VENDA NOVA AMADORA

Vai ou vem de viagem?

vá ao
RESTAURANTE BONJARDIM
e lá encontra frangos e perdizes assadinhos no espêto que é uma verdadeira delicia.
Trav. de Santo Antão, 7-11
TELEFONE 24389

ULTIMO DIA

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

Mobiliário estilo antigo e moderno

E POR MOTIVO DA ENTREGA IMEDIATA DA CASA AO EX.mo SENHORIO, SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS TODO O RESTANTE RECHEIO CONSTANDO AINDA DE:

Boa colecção de louças da India e China; rica mobilia sala de jantar, estilo D. João V; faqueiro e serviços de prata; carpetes; bonitos lustres de cristal; cómodas c/ embutidos; escrevaninha polida; arcas, estilo «Renascença; cristais; jogos de maples; máquina de costura «Singer», secretaria; cómoda e roupeiro em mogno; mesa de cozinha c/ tampo de marmore e diversas utilidades que guarnecem a habitação na

Avenida da Republica, 46-A, 1.º Esq.

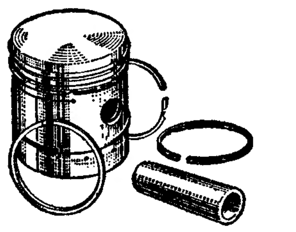
Hoje, Terça-feira, ás 21 h.

Trata esta importante almoeda a
— AGENCIA DE LEILÕES —
ERNESTO BENTO JUNIOR
Telefone 31840

Terreno

Vende-se, bem situado, a meio da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro (a Palhavã), 18X25 m. Falar, Rua Bazilio Teles, 33.

NOVOS Segmentos Pachancho



NOVO sistema de fabrico

Vedacção imediata, suavidade e duração. Fabricados nas mais modernas máquinas especializadas, recentemente adquiridas

Fábrica Nacional de Pistões PACHANCHO
Bairro industrial PACHANCHO, Braga
AGENTES EM LISBOA
P. G. L. **Av. da Liberdade, 28-34**
Telef. 2 0669

Vendem:
J. Costa & Silva. Lda.
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
Júlio Gomes Ferreira & C.ª Lda.
Rua do Ouro, 166-170
C.ias R. Gás e Electricidade
e Casas da Especialidade

Generos frescos para os mercados e domicilios de Lisboa e Porto

A C. P. transporta, em grande velocidade e por preços económicos, *frutas, hortaliças, legumes verdes, leite, manteiga e queijo,* com destino aos mercados e domicílios de Lisboa e Porto.
Informe-se nas estações

Quer sejam tecidos de sêda, lã ou algodão, SOCAR os limpará totalmente, e os tecidos de lã não encolherão. Para uso doméstico, como utensílios de cozinha, loiça, panos gordurosos, etc. SOCAR garante-lhe a máxima satisfação. Não deixe de usar SOCAR.

Distribuidores Gerais:
REYNOLDS, LD.ª
Rua Arco Bandeira, 136, 1.º—Lisbo
Telef. 2 2461
Agentes para o Norte:
LUCIANO, MATOS & C.ª
Rua Sá da Bandeira, 42-46—Porto
Telef. 2 4880

● Grandes facilidades de pagamento ● Demonstrações sem compromisso ●

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-E.
TELEFONES 20353 E 32903 · *LISBOA*

AGENTES NO NORTE:
SANTAREM, LDA.
R. RAMALHO ORTIGÃO, 40
TELEF. 4587 · *PORTO*

AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LD.ª
Av. Sá da Bandeira, 2-B COIMBRA
AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LD.ª
R. de St.º António, 57-59 FARO

ESTORIL

✝

Lino Correia

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Sua familia participa que amanhã, dia 17, pelas 11 horas, na igreja de Santo António do Estoril, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos os que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Igualmente agradecem por este meio a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar e que por desconhecimento das residencias não o podem fazer directamente.

Transportes ao domicílio

A C. P., no intuito de proporcionar o maior numero de comodidades e facilidades aos usuários do caminho de ferro, dispõe de um serviço combinado de camionagem que permite o despacho directo de mercadorias e bagagens de e para os domicilios de Lisboa e Porto.

TALVEZ NÃO SAIBA...

Que em Portugal existem 210 localidades ligadas ao caminho de ferro pela camionagem, existindo no país 165 despachos centrais que prestam grandes serviços ao Publico.

DINHEIRO

Precisa-se de mil contos, em 1.ª hipoteca, nos Estoris, boa garantia, C.ª Carruagens. Rua D. Pedro V, 111. Telefone 23147.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

O PORTO PELO TELEFONE

A morte do pescador

PORTO, 16.—Do Instituto de Medicina Legal, realizou-se hoje o funeral do pescador Joaquim Gomes dos Santos, há dias morto, na Afurada, num conflito em que interveio a guarda fiscal. O cadáver foi enterrado no cemitério de Coimbrões, tendo o comando da Polícia adoptado providências a fim de evitar qualquer desacato.

Condessa de S. Tiago de Lobão

Com 77 anos, faleceu hoje, no seu palacete á Rua de Belos Ares, a sr.ª D. Maria Albertina Saraiva de Sousa (viscondessa de S. Tiago de Lobão), viuva do saudoso conde do mesmo titulo, sr. Lino Henriques Bento de Sousa. Nas suas disposições testamentárias, aquela benemerente senhora deixa contempladas diversas pessoas e várias instituições de caridade desta cidade. O seu enterro, a cargo da Companhia Funerária e Decorativa Portuense, realiza-se, amanhã, a hora ainda não determinada.

Prisão dum assaltante

De 2 para 3 do corrente foi assaltada, na freguesia de Mogueiró, em Braga, uma casa, pertencente ao sr. José António de Carvalho Pereira, tendo sido roubados valiosos objectos de ouro e uma importante colecção de moedas. Dado conhecimento ás autoridades, a P. S. P. acabou por deitar a mão ao autor da proeza, o cadastrado Domingos Roberto, de 44 anos, evadido da Colónia Penal de Santa Cruz do Bispo, juntamente com mais dois reclusos, tendo sido apreendidos alguns dos objectos roubados, parte dos quais se encontrava em poder do carpinteiro Jaime Pereira da Silva, que também foi preso. Foram os dois enviados para Braga.

Quadrilha desfeita

O despachante sr. Manuel António Marques Montenegro, de 42 anos, residente na Rua Duque de Saldanha, 584, deu conta de que, depois de sairem da Alfandega, eram arrombados caixotes para várias firmas, contendo artigos de bicicleta. A P. S. P. prendeu, então, seis individuos, que confessaram o crime: António Alberto da Conceição Santos, Armindo Marques da Silva Almeida, Pedro Joaquim Diogo de Castro, Elisio Nazaré Martins, António de Jesus Martins e Acácio da Silva Encarnação.

Traineira apresada

Pela vedeta «Corvina» foi apresada em águas portuguesas a traineira espanhola «Carmen Fogueroa».

Nicóla no Porto

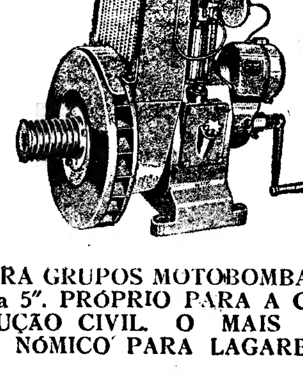
Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

«Os Capotes Brancos»

O velho grupo «Os Capotes Brancos» tem, esta noite, a sua reunião anual em plenário. Presidirá o sr. Francisco da Silva Gama, devendo assistir sócios fundadores, antigos e convidados, alguns acompanhados de suas esposas. Será distinguido o sr. Diamantino Tojal, pelo seu êxito na Exposição Olisiponense de Usos e Costumes, que se realizou no Palácio Galveias, e ainda outros sócios que se afirmaram em várias actividades. A reunião é nos Armazens do Chiado.

Motores BERG

a petroleo e gasolina de 3 a 10 HP



PARA GRUPOS MOTOBOMBAS DE 2" a 5". PRÓPRIO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL. O MAIS ECONÓMICO PARA LAGARES

Peça informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no País ao Distribuidor Geral:
LUÍS FILIPPE MARTINS
R. da Boa Vista, n.os 80-82 — Tel. 26372 — Lisboa

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

REMETIDOS AO TRIBUNAL — Foram hoje remetidos ao tribunal da Boa Hora os cadastrados Fernando da Costa e David Maria, por se entregarem ao roubo e á vadiagem, e o processo referente a Casimiro Wenceslau, que lançou há dias fogo a uma mata em Cascais.

ESTAVA PRESO E ROUBOU—Foi detido há dias, por suspeita, Leandro António Gavelas, por conduzir um pneu cuja proveniência não explicou devidamente. Interrogado na Secção de Justiça da P. S. P., confessou que estava internado na Albergaria de Lisboa, de onde se evadiu há cerca de oito dias, depois de ter roubado o referido pneu. Foi enviado á Policia Judiciária.

PLANO DE ASSALTO A UMA RESIDENCIA—Foi preso pela P. S. P. o ajudante de farmacia José Pereira da Silva, de 42 anos, sem residencia certa, por se ter apresentado em casa da sr.ª Laurinda Gil Gomes, Rua dos Anjos, 15, 1.º, dizendo ser o agente Albano, da Policia Judiciaria, e alegando que ia ali procurar dois individuos, dos quais aquela tinha feito uma queixa por furto. Conduzido para a esquadra dos Anjos, apresentaram-se pouco depois na residencia da sr.ª Laurentina dois individuos, cuja identidade desconhece, os quais ao saberem que o primeiro tinha sido preso, puseram-se em fuga. Tudo leva a crer que os três haviam planeado qualquer assalto áquela residencia.

DESORDEM NUMA TABERNA—Foram presos pela P. S. P., Laurinda Mateus, de 35 anos, e Octávio dos Santos Barradas, de 18 anos, vendedor ambulante, por, no estabelecimento de vinhos e comidas, sito na Rua de S. Pedro Mártir, 39, de que é proprietária a Laurinda, o Octávio ter atirado com uma faca ao corpo da cozinheira Conceição Gonçalves Pereira, que só não a atingiu por ela se ter desviado. Nessa ocasião, como a proprietária tomasse a defesa da sua empregada, foi agredida pelo referido vendedor, pelo que a Laurinda o agrediu também com uma garrafa, causando-lhe um ferimento na cabeça, devido ao qual teve de receber tratamento no hospital de S. José.

PARA UM ENFERMEIRO

Para acudir ao enfermeiro José Lourenço de Castro, que contraiu tuberculose no exercicio profissional e que carece urgentemente de estreptomicina, para seu tratamento, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: 50$00, de V. de T.; 50$00, de Manuel Alves e alguns seus colegas do «café» Imperial; 40$00, de F. L.; 20$00, de um anonimo.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tárde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e Central: ceu com algumas nuvens. Vento N-NE fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: ceu limpo. Vento NE fraco, por vezes calma. Visibilidade boa. Temeperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte e Central: ceu com algumas nuvens. Vento N bonançoso a moderado. Visibilidade boa. Ondulação NW fraca. Zona Sul: ceu com algumas nuvens. Vento E fraco a bonançoso, Visibilidade boa. Ondulação SE fraca.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa: *maxima, 22º, minima, 11º,9º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,7; minima, 13º,3.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de arco; 19 e 20, defesa do Império; 19 e 30, o compositor da semana; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, orquestras; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, conjuntos vocais; 22 e 45, cançonetas; 23, «Aprender até morrer»; 23 e 20, danças; 23 e 50, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, História da literatura portuguesa; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 50, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, «Quer um conselho?»; 21 e 15, fantasia; 22 e 15, eventual; 22 e 30, aviação; 23, musicos; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

—Rádio Clube Português transmite esta noite, ás 22 e 30, no seu programa «Asas», coordenado por Isidro Brandão e Fernando Ferreira Garcia, uma mensagem de homenagem á memória de Sacadura Cabral, cujo desaparecimento foi agora comemorado.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, musica seleccionada; 20, palestra pelo inspector António Leal; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, programa «Ford»; 21 e 30, musica sinfónica; 21 e 45, musica de tecla; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica em marcha; 23, musica de camara; 23 e 30, musica da nossa terra; 23 e 45, musica de filmes; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel 58096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Cabrita, C. 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos), Rua d Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448). Farmácia Ziler, Rua do Inf. D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Higiénica, Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis, Rua de Morais Soares. 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª, Suc., Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capitão, Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B, (Tel. 36380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27478).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 T.10	836$	834$	836$
Consolidado 3 % T. 10	865$	864$	865$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.005$	1.004$	1.006$
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	953$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	945$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	940$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.520$
Externas 3.ª série	—	1.600$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.520$
Caut da 3.ª série s/juro	—	—	265$
Acções			
Esp. St.º e C.ªlLx.ªport	—	3.300$	3.390$
Lisboa e Açores por ...	993$	993$	994$
Ultramarino cp. T. p....	755$	753$	756$
Fidelidade	—	—	55.000$
Mundial..	—	1.200$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	165$	170$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	150$	—
Cimentos Tejo...	—	320$	—
Cimentos Leiria T. p....	337$	335$	339$
Crédito Predial port....	—	14$	15$
Gás e Electricidade cup.	172$	172$	173$
Alto Alentejo cupão...	215$	215$	217$
Industrial Aliança	302$	302$	305$
Portugal e Colonias ...	—	300$	305$
Nac de Navegação T.p.	—	1.050$	1.060$
Colonial de Navegação	—	—	1.160$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	925$	—
Portuguesa Tabacos cup	365$	365$	366$
Tabacos Portugal cupão	—	439$	442$
União Eléctrica Port.ª	—	298$	299$
Cassequel	929$	928$	930$
Agricultura Colonial ...	627$	627$	630$
Açucar de Angola ...	2.700$	2.692$	2.700$
Buzi	170$	169$	—
Ilha do Principe	1.380$	1.350$	1.390$
Zambézia T de 25 ...	102$	102$	103$
Moçambique	59$	59$	59$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	521$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	103$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS

PHILCO... MOTOROLA

Ultimos modelos e montagens garantidas. Antenas ultra-modernas anti-ruidos, filtragens perfeitas em todos os motores

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Avenida Rádio
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 12 C. 12 D - LISBOA

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

✝

Engenheiro

Manuel Saraiva Vieira

MISSA DO 7.º DIA

A DIRECÇÃO E PESSOAL DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE TRIGO, participa que amanhã, pelas 12 e 30 horas, será celebrada na igreja de S. Domingos, Missa do 7.º dia, sufragando a alma do seu saudoso Presidente, agradecendo desde iá a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

O problema de Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

reo para poder assegurar eficazmente o abastecimento da população da cidade.

Pouco depois os técnicos americanos foram proíbidos de reparar as linhas telefónicas utilizadas pelos representant[illegible] do seu país, passando todas as comunicações telegráfica a fazer-se igualmente pela central alemã da cidade que funciona sob a fiscalização dos russos.

Como foi possível chegar a uma tal situação?

Tudo isto se passou em Abril. Em Maio a situação agravou-se. Os comboips de mercadorias receberam ordem para transportar géneros alimenticiós destinados á população de Berlim, mas com uma condição: a de regressarem vazios. Em Julho todas as comunicações por via terrestre, telegráfica e telefónica, tinham sido práticamente suprimidas ao mesmo tempo que cessava o abastecimento de gás e electricidade á população. O bloqueio tornava-se total. O emprego intensivo dos transportes aéreos tornou-se o unico recurso de que os ocupantes ingleses e americanos podiam servir-se para não serem obrigados a abandonar as suas posições.

Enquanto estes factos se iam tornando do dominio publico, uma pergunta surgiu, naturalmente, em todas as bocas. Como fora possivel chegar a semelhante situação? Quais as razões que, por uma ironia amarga do destino, fizeram de Berlim, simbolo da vitória aliada, o teatro de uma temivel prova de força entre os vencedores, entre as nações ocidentais e a U. R. S. S., que com elas colaborara estreitamente na derrota dos países do Eixo? E, sobretudo, perguntava-se: como é que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se deixaram cair na alternativa de um dilema tão arriscado?

A preparação do ataque final á Alemanha

Nos ultimos tempos foi possivel colher alguns valiosos elementos de informação que nos permitem fazer ideia da forma por que a diplomacia norte-americana abandonou, sem qualquer compensação, uma parte valiosa das vantagens alcançadas nos campos de batalha pelas forças armadas dos Estados Unidos. Dispomos hoje de informações que, embora dispersas, podem esclarecer-nos sobre as condições em que os sovietés se instalaram na posição comoda que actualmente desfrutam.

Em fins de 1944 era já evidente para todos os observadores atentos que a Alemanha não tardaria a ser vencida. Que iam fazer os seus adversários da vitória que tanto lhes custaria ainda a alcançar? Na Conferência de Yalta, em Fevereiro de 1945, os chefes das principais nações que lutavam contra ela—os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Russia—reuniram-se e resolveram que o território alemão, depois da vitória, fosse dividido em quatro zonas de ocupação, uma das quais seria reservada á França, que se não encontrava representada na conferência. As forças militares dos vencedores ocupariam essas zonas, enquanto não fosse assinado o tratado de paz com os vencidos e regulada definitivamente a sua situação.

Decorrido um mês os exércitos aliados estavam em condições de lançar o assalto definitivo contra o coração do Reich, cujos dirigentes se não resignavam ainda a aceitar a ideia da derrota inevitável. A Ocidente, o general Eisenhower, á frente de um grupo de exércitos sem precedentes na História pelo numero e pelos meios materiais de que dispunha, acabava de dar os ultimos retoques no plano gigantesco cuja aplicação não tardaria a traduzir-se pela travessia do Reno e pela conquista rápida da parte do território alemão compreendido entre o curso do Reno e o do Oder.

A SEGUIR: — Todo o exército americano, contrariando o parecer dos seus chefes, se propunha avançar até Berlim e ocupar esta cidade.

O cruzador «Des Moines»

é hoje entregue à marinha americana

BOSTON, 16—O novo navio de guerra americano «Des Moines», de 17.000 toneladas, considerado «o mais poderoso cruzador do Mundo, está concluído e será hoje oficialmente entregue á marinha de guerra. Tanto as autoridades navais como os construtores recusam-se a responder quanto á velocidade do navio, dizendo apenas que pode atingir «qualquer coisa mais do que 30 nós».

A principal artilharia do cruzador compreende nove canhões automáticos do calibre de oito polegadas. Um informador da marinha de guerra declarou que esses canhões podem disparar com uma rapidez quatro vezes maior do que qualquer dos canhões que actualmente possui a marinha de guerra. A quilha do cruzador foi colocada em Maio de 1945. Custou 50 milhões de dólares. Um navio irmão, o «Salem», deve estar concluído na próxima Primavera e um terceiro, o «Newport», no princípio do próximo ano.—(Reuter).

Mulheres soviéticas

de um campo de repouso raptavam os hungaros das aldeias próximas

NOVA YORK, 16.—Um dos mais curiosos capítulos do livro que o ex-chefe do Governo hungaro Farenc Nagy publicou recentemente revela o seguinte: «Os russos estabeleceram perto de Kooskemet, na Hungria, um campo de repouso onde se encontravam cerca de trinta mil mulheres, membros do Exército e da Polícia soviética. Nesse campo as mulheres reuniam-se á noite, em bandos, e investiam contra as aldeias próximas, raptando homens, que ás vezes eram mantidos prisioneiros durante vários dias. Muitas vezes esses raptos conduziram á curiosa situação das mulheres hungaras ocultarem os seus homens nas florestas e nos montes de feno, para evitar que caissem nas mãos das russas!»

No mesmo livro, que se intitula «A luta atrás da cortina de ferro», acrescenta-se que estes factos absolutamente verídicos foram então comunicados á legação suíça em Budapeste, que por sinal concluiu o seu inquérito com documentos e provas que reuniu num memorando.—(Lusitania).

A crise na Argentina

levou o Governo a modificar a política de imigração

BUENOS AIRES, 16.—A Argentina modificou radicalmente a sua politica de imigração. Daqui por diante só se concederão licenças para entrada de estrangeiros que sejam especialistas qualificados e que se tornem indispensaveis para a economia nacional. Ressalvam-se, no entanto, os acordos recentemente firmados com a Itália e a Espanha.

Recentemente, as autoridades recusaram autorização para entrada de pessoas por meio dos bons oficios da Internacional dos Refugiados, e essas autorizações tinham sido prometidas anteriormente.

Esta brusca modificação da politica de imigração na Argentina, cujo desenvolvimento figura entre os principais objectivos do plano quinquenal, seria devida á perspectiva de desemprego derivado da crise económica que de dia para dia se torna mais evidente.—(France Presse).

Os russos estão dispostos a ceder no caso de Berlim?

MANCHESTER, 16—O orgão liberal «Manchester Guardian» diz hoje em artigo de fundo que «a mais caritativa explicação» do gesto do dr. Herbert Evatt e de Trygve Lie ácerca da crise de Berlim é que «ambos receberam alguma informação de que os russos estão dispostos a ceder e carecem de um pretexto para não ficarem mal colocados».

O articulista prossegue: «A não ser que esta presunção se justifique, é dificil encontrar uma base lógica a um documento que nem sequer menciona a ameaça á paz constituida pelo bloqueio russo. O dr. Evatt e Trygve Lie supõem que haja uma modificação radical na politica da Russia? Os russos revelaram nas negociações do ultimo Verão que o motivo do bloqueio era assegurar a retirada dos aliados ocidentais de Berlim. Se os aliados continuarem, estariam em condições precárias, que os russos poderiam tornar piores em qualquer momento. A questão monetária não é de grande importancia se os russos preferirem entender-se com os aliados ocidentais com toda a sinceridade. Entretanto, nenhum passo para a paz será possivel se os russos não levantarem o bloqueio a Berlim».—(Reuter).

Reunião dos «Três» em Paris

PARIS, 16—Os representantes das três potências ocidentais reunem-se hoje, no Palácio do Quai D'Orsay, a fim de discutir a resposta ao apelo do dr. Evatt e de Trygve Lie para recomeçarem as negociações sobre a crise de Berlim. O ministro de Estado britanico, Hector McNeill, representa a Grã-Bretanha, e os governos dos Estados Unidos e da França serão representados pelos respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros, Georges Marshall e Robert Schuman. Os três governos vão enviar separadamente as suas respostas.—(Reuter).

Moscovo refere-se ao apelo

LONDRES, 16. — A rádio de Moscovo, na sua emissão em inglês, transmitiu o texto do apêlo do presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, dr. Herbert Evatt, e do secretário geral do mesmo organismo, Trygve Lie, para se fazer um esforço a fim de regular a questão de Berlim.

Foi a primeira vez que a rádio de Moscovo mencionou o apêlo enviado por Evatt e Lie aos «Quatro Grandes», no sabado.—(Reuter).

A princesa Isabel

passou uma noite tranquila

LONDRES, 16.—«A princesa Isabel passou muito bem a noite e o seu estado de saude é satisfatório. O principe de Edinburgo continua de boa saude»—diz o comunicado médico publicado esta manhã no palácio real.—(F. P.).

Piorou a situação militar na China

onde se vai proceder à evacuação dos europeus

XANGAI, 16.—O cônsul geral dos Estados Unidos em Xangai, John Cabot, avisou hoje os americanos residentes na China para se refugiarem imediatamente em lugar de segurança «em consequência da situação militar ter piorado e na probabilidade de que todos os meios de saída da China sejam mais tarde anulados». Acrescentou que serão anunciadas em breve instruções para a evacuação. O aviso diz: «Todas as pessoas que pretendam aproveitar esta oportunidade devem fazê-lo imediatamente, pois serão indicados o local e o momento da partida».—(R.).

Fuga em massa de chineses

HONG-KONG, 16.—A evacuação de chineses de Xangai e de outras cidades ameaçadas pelos comunistas transformou-se numa fuga em massa, segundo informações recebidas em Hong-Kong. Dentro de uma semana são esperados em Hong-Kong mais de 10.000 evacuados. As agencias de viagens calculam que estão tomadas todas as passagens em aviões até Março próximo. Os estrangeiros têm de obter autorização dos funcionarios da imigração antes de desembarcarem em Hong-Kong.—(Reuter).

Aviso aos subditos britanicos

TIENTSIN, 16.—O consul interino britanico em Tientsin, A. E. Franklin, recordou aos subditos britanicos que «todos aqueles que não necessitassem absolutamente de permanecer nos locais ameaçados deveriam abandoná-los».—(R.).

Um desmentido governamental

NANQUIM, 16.—Um informador do Governo chinês, o dr. Hollington Tong, desmentiu hoje a noticia de que a cidade de Suchow tivesse caido em poder dos comunistas.—(R.).

Nanquim não será evacuada

NANQUIM, 16.—O dr. Hollington Tong, director dos serviços de informações do Governo chinês, afirmou hoje «que não se pensa na evacuação da capital». O dr. Tong também desmentiu a notícia da capitulação da cidade de Suchow. Segundo o órgão oficial chinês, as forças comunistas a Leste de Suchow batem em retirada em três direcções e o plano dos comunistas para um ataque á capital avançando de Suchow malogrou-se completamente. O informador americano que ontem á noite deu em Xangai a notícia da capitulação de Suchow foi hoje desmentido pela embaixada norte-americana. A noticia baseava-se apenas numa radiodifusão comunista.—(Reuter).

14 MORTOS E 26 FERIDOS

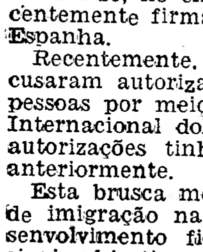
no descarrilamento dum comboio

CALCUTA' 16.—Um comboio de passageiros descarrilou perto de Furkating, a 1.120 quilómetros de Calcutá. A máquina e 5 carruagens ficaram muito danificadas. Há 14 mortos e 26 feridos.—(Reuter).

«TRILENE»

«TRILENE», medicamento de invenção inglesa, fora recomendado pelos médicos assistentes da princesa Isabel, para lhe eliminar as dores de parto.

A Secção de Produtos Farmaceuticos da Companhia União Fabril, distribuidora em Portugal do *«Trilene»*, colocou á disposição de algumas Maternidades de Lisboa várias embalagens de *«Trilene»*, para que, assim, muitas dezenas de parturientes pobres possam beneficiar das vantagens de tão maravilhoso medicamento.



Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 - Lisboa

PRATO DO DIA:
PEIXE 22$00
CARNE 24$00

LINDAS SALAS PARA BANQUETES

NO PIGALLE
O PIANISTA
ANDRADE SANTOS
(NO SOLOVOX)
e
MAX
ao microfone
BREVEMENTE
FAUSTO CALDEIRA

Grande sortido de lãs
Padrões novos para vestidos, tailleurs e casacos
Preços da fábrica
Calçada do Sacramento, n.º 9
(Ao Chiado)

Rouxinol
Boite de Luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
À RUA IVENS
Telef 20278 • LISBOA

APRESENTA:
TOBIAS
FLATS
SCARAMBONE

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089